

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

30 DE MARÇO
DE 1892

ESTADO DO PARAHIBA

ORGAM REPUBLICANO

ASSIGNATURA

ANNO III CAPITAL Mez. 13000. Ano. 100000.
Folha avulsa 10 rs.

Quarta-feira 30 de Março de 1892
ESCRITORIO E REDACAO RUA DA MISERICORDIA N.º 9

ASSIGNATURA

ESTADOS E SEMESTRE
INTERIOR Anno 130000

N. 495

Editaes, Unha 100 rs.

ESTADO DO PARAHIBA

A politica do governo

E de ódios e de exclusões a triste situação política inauguraada, nesse paiz, pelos depositarios da victoria de 23 de Novembro ultimo.

O odio fui além das demissões illegais, chegou até ao sangue. O exclusivismo traduz-se na systematica negação da justica a todos os que não querem communigar as ideias governamentais.

Pior, muito pior, do que as antigas lutas partidarias, é a quadra que n'este momento o Brasil inteiro atravessa.

Outra uma gatta de sangue iria, como é um fazel os nossos pais; é o crime no poder, é o odio superando o executivo, fitando no olhar da desconfiança e da temeridade os destinos d'esta infeliz patria.

S'ra a harmonia, pelo exterminio de todos os sentimentos nobres dos homens brasileiros.

Hoje fuzila-se todos os lisas, sem forma de processo, e na meutira alvitra procura enterrar toda a responsabilidade dos delinquentes.

Insulta-se impudentemente ao paiz, cospe-se contra a patria, na impudencia dos criminosos reincentes e impassiveis. E depois, apothecaria-se o homicidio, e cobre-se de labios o nome das victimas.

Não ha partidos, ha causa muito mais nociva aos interesses nacionaes.

As parcialidades politicas, quando correspondem à diversidade das opiniões reincidentes, impõem-se pela necessidade; que só pode illudir um governo mystificador, vivendo unicamente pela impostura e pela corrupção.

Mesmo exorbitantes, mal definidos, como as velhas e desmoralizadas facções, os partidos são preferiveis, com todas as suas desvantagens, à actual anarchia, fomentada pela propria autoridade suprema do paiz.

Não desejamos a repetição das paginas de monarchia, a resurreição de seus partidos meramente nominaes, incumbidos do esterl-jogo das flocks constitucionais de então.

Queríamos mesmo que a evolução das ideias em nosso meio politico não precisasse d'essa divisão da familia brasileira; que o progresso nacional se realizasse na harmonia íntima que cercou a revolução de 15 de Novembro.

As divergencias, embora surdas, mas profundas, nos actos, reclamam a diferenciação das opiniões. Ha defensores e inimigos da autonomia dos Estados.

O governo do Marechal Floriano é o redacto principal dos ultimos.

Para firmar-se no poder, annullando de facto a idea fundamental da Constituição, tem lançado mão do expediente machiavelico da anarchia, foge da luta aberta dos principios, porque consegue que a maioria dos votos, no paiz, suffraga a opiniao federalista.

E os encomistas da politica do

governo a clamam de harmonia. Quando as finanças publicas pergam, quando a ordem economica se abyssa, quando a irreconciliacão dos espíritos accentua-se cada vez mais, quando a subversão se manifesta em todos os nossos elementos sociais, os algozes da patria brasileira falam-nos da harmonia, como a característica da epocha!

Insulto é a ironia no incenso da apologia oficial!

Não. O governo do marechal Deodoro, o homem mais nocivo da nossa historia, o mais rancoroso inimigo do Brasil, não harmoniza, desquitando a revolucionaria anarchia! E

um governo que mata a Constituição, é um governo que assassina os

braziliros, faz cynicismo pizar a

mai, como é um fazel os nossos pais; é o crime no poder, é o odio superando o executivo, fitando

no olhar da desconfiança e da temeridade os destinos d'esta infeliz patria.

A politica do governo.

S'ra a harmonia, pelo exterminio de todos os sentimentos nobres dos homens brasileiros.

AO SAQUE

OS ARMADENS PARTICULARES

OS ARMADENS MUNICIPAES

No Figaro de 12 do expirante encontramos um artigo sob a epigrafie «Generos alimenticios, em que o escriptor do governo depois de passar uma carabanta em regra na imprensa que se sabe mentir para fazer oposição sistemática e só leva

o tempo levantando espantosa grita, sem dizer o que presta, o que se deve fazer, sabe condenar o que se inventa, dizer o que não presta, só apresenta chimeras como medidas do governo, segue uma missão estéril, sem o minimo proveito, cheia de censuras e negações proprias unicamente para manter o espírito publico em estado de exasperação, fala de medidas a tomar contra a carestia dos generos, diz que é acalmando o coração do paiz, tudo o mais ha de acalmar-se, porque por muito tempo ainda, a Capital Federal ha de resumir todas as aspirações de toda a nação.

O articulista diz com todo o sangue frio que nada valiam as leis, preceitos e regras de economia politica, que isso são logares «communs estafados e sedicos e que essa situação artificial (sic) que nos assoberha só pode ser combatida artificialmente.

Depois insinua o meio que a intenção tenciona pôr em prática a criação de armadens municipaes e diz o seguinte:

«O meio, portanto, que a intenção vai tentar, é indispensavel que seja executado quanto antes. Embora a imprensa viva a condanna, o certo é que ella ate hoje nada aventou de positivo para substituir, e como elle é o único nada ha de escuchar. Ou elle dará resultado:—e então os louvores à intenção devendo ser infinitos; ou elle nada produzira:—e então só haverá um destes dous recursos:—a DESPROPRIACAO DOS GENEROS MONOPOLISADOS PELAS GRANDES EMPRESAS OU INCUTIMENTO da populacao ao SAQUE contra os trapiches onde se amontonam quantidades colossais de mantimentos, arredados propositalmente do commercio para fazelos encarecer».

Não commentamos este topico.

Em sua edição do 15 o mesmo jornal ostentou um artigo sob a epigrafie «Curechia de vivros», em que já da como feito o celebre contracto do armazens municipaes, in-

sistiu e fizera as ideias anteriormente emitidas com um deusombro de fazer passar, si não julgassem certo o governo capaz de tal.

Eis um topico da mais forç do que o primejero:

«Entrem, mesmo, porém, foi assinado na intendencia o contrato para o establecimiento dos armazens municipaes. Qual vier ser o exito da medida, não sabemos. E o principio, elle é perfeitamente defensivel. Mas na pratica não pode deixar de ter extrâmas dificuldades.

Sejam, porém, quais forem, já o dissemos e o repetimos, é necessário affrontar ás.

Si elle não deram resultado algum pela colligação de certa parte do concreto, só haveria então ou a DEAPROPRIACAO SUMMARIA DOS GRANDES TRAPICHES E ARMAZENS, QUE ESTAM ABARRATADOS DE GENEROS monopoliados ed os de que o qual já chaminou ás atenções ou futão, se

tudo, mais falharam o supremo interesse do desespero: O SAQUE.

Este meio, porém, estima-se certo, nunca seria necessario, porque o governo saberia agir a tempo, em favore do povo. E' a elho entrifântio, que pesadeiros de aguas turvas, um jor-

nalista que afirma: «...tem sido galunos e querem ser promovidos ás linduras e saltadores, querem com pelar os proletarios, antes de qualquer tentativa pacifica».

E' preciso dar e se não se dão.

A prioridade da ideia do saque não pertence aos journalistas: galunas que tem ser promovidos ás linduras e saltadores; ella pertence ás caravanas que com todo o desplante o mandam a pregar pelos arcanos da su-

fluenças que ha muito tempo, com essa força invencente e arrejada um Banco de que foi nomeado presidente. Poderá! Qui se é forte secratista, propagando doidurias estapafurdas e exóticas, que absolutamente não se poderia acreditar em nosso rico paiz. Engendra greves manifestações. Era opositonista ao governo do marechal Deodoro, mas procurava os deputados governistas e com talhas queria que lhes concedesse o privilégio das pés armazens municipaes, que ha muito tempo animava em seu cerebro especulador.

Agora chegou o seu tempo. E' um dia um desastre para a nação e é hora especulativa com a miseria do povo.

A fatalidade d'esta situação que amaga tragar o paiz, não é o monopólio dos generos, é o cambio a 11, é depreciacão dos nossos titulos, é o Banco do Brasil, o mais importante e solido estabelecimento de credito que temos andarei firmando para satisfazer os seus compromissos; é a

desorientação e incipacia do governo que lhe quasi cinco meses que governou e tem una só medida tomou em beneficio da praga.

Essa é que é a verdadeira causa da nossa miseria social. E' a politica torciosa e antepatriótica do Sr. Floriano desorganizando tudo e esbanjando os dinheiros publicos em bombachas politicas de emissarios de sua politica pelos estados.

O ditinho d'appareceu da circulação, o pouco ouro que havia sumido, como por encanto, todos os capitais retrahiram se.

Triste situação!

GIROS

Se não houvesse Aristides era previsor inventado. Pois n'este mundo de men Deus havera algum journalista que chegue ás barbas d'aquele Achilles pluriativo? E' que vêrde que ello é!

Onde o vulgus profanum não mette o bedelho e fica estatelado, bestializado, elle com una intuição maravilhosa, apanhao dos homens extraordinarios, predestinados, mergulha e traz na boca, como um terra nova, a pedra philosophal!

O Sr. Aristides, ruminou, ruminou, ruminou, costou a barba, limpou o vidro do pence nez, cogou o ouvido com a caneta, mastigou uma ideia e lançou-a ao mundo que a recebeu religiosamente, como os nossos matuts recebem as cartas da Virgem e de S. Pedro que lhes vem por descuido pelo porro celeste.

Eis o novo credo:

«Achô! Achô! nôrma estranho quo a imprensa se ponha a valentia e

na com um governo manso, doce e pacifico que leva a severidade do seu dever até sair à rua armado para defesa d'aqueles que atrozamente o agrilem».

Ché, mosca! Que diabo de casta! Quasi não posso escrever o topico ayima por causa de um endiabrado ditinho que se me introduziu no nariz.

Serás oinhoso ou o espírito zimbeteiro do Aristides? Vac azucrinar o governo.

Qual foi o despeitado anarquista que ja usou dizer que este governo palmei, que felizmente nos rege, era um governo braba, amargo e valentão?

Em 15 de Novembro pela força das circunstancias elle fumigou o Director Geral, dos Telegraphos e a sua passagem por essa repartição foi desastrosa para os officios publicos.

Depois mettendo-se de amigo dos operarios e enrapelado a vedere os resultados que atraíra o governo, o que o homem de

valores que afetou ás alforreas e almorreiras inferiores à essa virtude.

Em quanto a tradição da monarquia, que é o grito salvio, foi respetado em França, os reis tinham o privilegio de curar as alforreas e almorreiras, só com impor as mãos aos pacientes.

Fazê um milagre, non só, e este povo todo acredita em vez, o governo manso doce é pacifico. Olha, milagre para um! um milagre que saia! Curae o Custodio, curae o Aristides d'aquele ruiminar eterno, Aquinilho de curar velleidades de revoltas e desordens e exóticas, que absolutamente não se poderia acreditar em nosso rico paiz. Engendra greves manifestações. Era opositonista ao governo do marechal Deodoro, mas procurava os deputados governistas e com talhas queria que lhes concedesse o privilégio das pés armazens municipaes, que ha muito tempo animava em seu cerebro especulador.

Agora chegou o seu tempo. E' um dia um desastre para a nação e é hora especulativa com a miseria do povo.

Essa é que é a verdadeira causa da nossa miseria social. E' a politica torciosa e antepatriótica do Sr. Floriano desorganizando tudo e esbanjando os dinheiros publicos em bombachas politicas de emissarios de sua politica pelos estados.

O ditinho d'appareceu da circulação, o pouco ouro que havia sumido, como por encanto, todos os capitais retrahiram se.

Triste situação!

Pois um governo que é manso como um cordeiro, dove como assucar e pacifico como um boi, é ahí qualquer governo de meia tigella, governo lagatil, governo ninguen que se ande sendo chocallado e bumballado por galunos e garotos? E este povo que gosta dos beneficios de um governo sui generis, unico, excepcional que leva a sua abnegação e altruismo, ao ponto de sair à rua armado para defender os seus inimigos; esse povo em vez de prosternar-se, beijar a lambida do manto inconsulto derramar-lhe especiarias nos pés e exugualos com os proprios cabellos, como fez Magdalena, passa de longe como quem não faz conta, dá um murchicho e diz com ares de flanteio:

«Adeus, babão, não te gastô! Povo, d'joelhos? E davais ouvidos aos phariseus e incrédos que chamaiam o governo de perfido, sanguinário e violento!

Depressa, povo, rezemos uma trezena ao governo para desconto de nossos pecados e livrar-nos de pulgas, mosquitos e bichos peçonhentos:

Santo Floriano Floriano manso Doce Floriano Floriano pacifico Ari-tedes e Custodio

Acta-se entre nós o nosso prestimoso amigo João Americo da Carvalho.

Comprimental-o.

ra, ainda querer ver se ha coração empeditido que me negue um laço garnizo no seio de Abrahão, isto é, do governo que tem á sua dextra Israel o anjo da morte, representado pelo Custodio e a sua sinistra Rapael, o anjo da boa nova, isto é, Aristides e a seis pés os sete choros de hyerarchia celeste cantando dia e noite em harpas eurineas os louvores d'aquelle que era Floriano antes do golpe de estago, Floriano no golpe de estado e Floriano depois do golpe de estado, ficando in aeternum Floriano, Floriano, Floriano.

Tempo feroz devia ser aquelle em que o homem primitivo via-se obrigado a lutar braço a braço com os estranhos animas ante-diluvianos hoje desapparecidos e que o genio de Cuvier fez resuscitar.

Que vida terrível devia ser aquella em que o troglodyta conquistava aos animas ferozes a caverna de que preceisava para livrar-se das intemp

ries do tempo e do ataque de seus inimigos naturaes! A imaginação hoje não pode conceber aquellas lutas em que o homem armado de machados grosseiros de silex, ou que melhor nome tenham tais instrumentos, dava batalla áquelles monstros.

Hi dias que eu ando matutando n'un caso extraordinario, descoberto e descripto por illustre escriptor, que cada dia ministra no nosso avido paladar manjar succulento que fortalece ao espirito e da alegria ao coração.

Ilustre vijante que descreve suas impressões de viagem em jornal contemporaneo affirma ter descoberto uma villa que com certeza foi dotem do troglodytas da época domini

nemouth e da rema.

Em nossa simpla supunhamos que Alagoa Nova era aquella villa garrida e alva, banhada de sol, que os vijantes avistam e de baixo, da estrada.

Pois, não senhor. Alagoa Nova, tem outra collocação topographica para quem a observa do cimo da Borburonia, da cidade de Areia, por exemplo.

Eis o que lemos no Cap. IV de Uma excursão á cidade de Areia:

«Lá está para as bandas do sul um bando de alvas garcas poussadas na crypta de uma montanha; a Alagoa Nova.

Estante vendo a hora que ali vêm os sabios do mundu visitar a cidade subterranea. Grandes! documentos

hão de se encontrar alli que trarão valioso subsidio para a historia.

Só si foi miragem, ilusão de optica.

Seu cap

TELEGRAMMAS

SERVICO PARTICULAR

RIO, 28 (retardado).

Os pastores evangélicos declararam reprevar os factos sucedidos na sala do júri.

Os católicos iniciaram uma subscrição a fim de construir uma capela para depositar as imagens inutilizadas e adequadas novas.

Faleceu o Barão de Canidio.

Nouve grandes encontros em S. Paulo e Santos causando sérios danos e grandes desordens.

Taxa cambial 113 1/4, Pa-

RICEFE, 29.

A Província publicou um telegramma dizendo constar que Dr. Fernan-

do Lobo não voltaria a pasta do interior.

Os iconoclastas foram paliziados e policiados des-

farcidos.

Acendeu-se a crise fi-

nanciera por causa da

depressão dos

títulos na bolsa.

Taxa cambial 113 3/4 com poucos tomadores.

Nenhum negoço em pa-

pel praticante.

RIO, 29.

Consta que Dr. Rodri-

gues Alves, ministro da

Exterior, é o Dr. Fernan-

do Lobo, ministro do iste-

rior deixado em breve o

o direito o primeiro pre-

terceiro recusado o mar-

cial Floriano e tomar

medidas promptas e de

rigor contra os excessos po-

liticos em seu estado.

O ministro da Fazenda en-

terrou e fala se que vai

se restabelecer em S. Pau-

lo.

S. Paulo houve

grave conflito entre o 7º

Brigadeiro e a Policia.

Houve muitas mortes e

ferimentos.

Faltam portmomes.

O cabido em desagravo

vo pôde atentado contra

a imagem de Christo re-

solvendo ordens de prisão

e processos em todas as

sextas-feiras, celebrar

com solemnidade anual-

tamente todas as sextas-

feiras antes do domingo

da Páscoa e ir pedir ao

cabido os fragmentos das

imagens e depositá-

los na catedral.

Foi desatacadado o igre-

ja do S. Francisco de Pa-

la o padre Castello Bran-

co, quando predicava pro-

cesso.

Esteve lá quem recordou-

os seus discursos.

Podia defensos os interessa-

dos de sua família.

Quem disse que fizera tem-

por achar?

Respondeu o filhinho para o

cabido.

Esteve lá quem recordou-

os seus discursos.

Esteve lá quem recordou-

CARIMBOS DE BORRACHA**SISTEMA AMERICANO****Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.****NA LOJA DO PELICANO****NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO****Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.**

Esta superior serveja recomenda-se pela sua pureza, e não contendo ácido salicílico.

Pamraivo Cntrc Rua MacielPinheiro
N. 43

E' uma realidade conhecido o efeito prompto dos Especificos homeopaticos do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em carteiras vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia, molestias nervosas, syphilis e hemorroidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuais que ensinam o tratamento das molestias com os especificos homeopaticos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, nevralgias, inflamações e dôr de dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorroidas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dartros impingens, callos etc.

SUCESO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

s verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezoes de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado.

OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nervalgia toda a qualidade de dôr vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Perianthropodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados de Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhosamente as molestias syphiliticas escrophulosas e das gonorreas, é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

ENTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

NEUROPATHIA

Um grande novo medicamento. Colégio Tréos, de Paris) Cerebralia, hemiplegia, hemiparesia, hemianopsia grande sortimento de tinturas, tinturas de Herbas e glicinas, —em vidros de 1000 e 2000 mililitros. Vende-se o bello, accepta-se na Phar-

Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE
Salsaparrilha e caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em tomas de az e lesmas de pelle, erysipela, dartros ou empingens, beri-beri, antichócas ou carbunculos, cancos venenosos, feridas cancerosas, úlceras, gonorrhoeicas, boubas, boubões, escrophulus e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que esta provado pela preferencia e aceitação que lhe dá o publico.

Atesto que tanto empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatisma, e especialmente nas ulceras de mão character, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melioramento.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Ultrasco 33

CAROBINA

DR. CARLOS BETTENCOURT
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as piquetes, molestias e versas formas das doenças chronicas: os d'engorgamentos, sofrimentos d'ero, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulus, tumores brancos, ueras chronicas, affecções venosas rebeldes, parapalásias, molestias de reação, de garganta, rheumatismos chronicos e gótitos, molestias de pelle sim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellente depurativo do sangue, ao passo que é curativo, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente curativo.

Um frasco 30

ELIXIR

DE
JURUBEBA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescência depois do parto, febres palustres, molestias do fígado e baço, alta appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas.

Um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 33,

XAROPE DE JARAMACARÁ COMPOSPO

DO
Dr. Carlos Bettencourt
MÉDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as obstruções do peito, catarro, reflexos, tosse simples e convulsas, coqueluchas, constipações, bronquite, catarrho chronicas, tisica pulmonar e da laringe.

E o primeiro peitoral que se conhece ate hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai:

Atesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacará, Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catarrho a hepática, pulmonar, laryngites, tosse revolvidas, coqueluchas e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e clíca resultado, pelo que passo

presente.

Um frasco 25000,

Vinho tonico

DO
Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruações difíceis, debilidade geral, cores pallidas, impotencias precoces e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao sistema ósseo e muscular. Convém às pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se anunciam por sihi.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacará nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoco e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficiencia:

Atesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos da Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excellente meio terapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas diferentes anemias.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1882.—Dr. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 33,

INJECÇÃO BETTENCOURT

SINTI-BLENNORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos no cos da uretra ou vagina, leucorréa ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande eficacia. Sendo a gonorrhœa chronicas é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBINA.

Um frasco 1000

Vende-se em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAIS RUA DOS Ourives n. 31, 1.º andar.

A VAREJO

José Francisco de Moura e nas principais pharmacias e drogarias.

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHIADOS HERDEIRO DE J. R. DA COSTA

ESTADO DO PARAHYB

MP.—NA TYPGRAPHI